



Data: 17.11.2011

Título: O puzzle da enxaqueca

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Notícias

Pág: 64

A história de...

Carolina Lemos

Investigadora do Porto dedica-se ao estudo genético de doença que atinge 15% da população portuguesa

O puzzle da enxaqueca

Há nove anos, quando Carolina Lemos começou a estagiar no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto, foi-lhe proposto participar numa investigação sobre enxaqueca e, desde então, tem-se dedicado a compreender os factores genéticos implicados neste grave problema de saúde que afecta cerca de um milhão e meio de portugueses.

Esta bióloga de 32 anos, portadora de nanismo acondroplásico,

integra uma equipa de quatro investigadores da Unigene (Unidade de Investigação genética e Epidemiológica em Doenças Neurológicas, do Instituto de Biologia Molecular e Celular) que tenta completar o puzzle dos factores de risco genéticos da enxaqueca. O objectivo último é contribuir para o desenvolvimento de medicamentos dirigidos aos vários perfis genéticos e, por isso, mais eficazes do que os actuais.

ENXAQUECA RESULTA de factores de risco genéticos combinados com factores ambientais

A par da actividade profissional, Carolina Lemos dedica-se também à divulgação da condição física de que é portadora em acções de sensibilização do Núcleo de Nanismo da Associação Raríssimas.

Dos vários genes associados a uma maior susceptibilidade de episódios de enxaqueca, a equipa portuense interessou-se especialmente pelo sintaxina 1A, que regula a libertação de vários neurotransmissores (substâncias químicas produzidas no cérebro). Um estudo realizado com 188 doentes do Hospital de Santo António permitiu caracterizar o perfil genético da população portuguesa e apurou a existência de duas variantes do sintaxina que estão associadas a uma maior probabilidade de ter a doença.

A presença destas variantes não é garantia de enxaqueca. É preciso que se conjuguem com factores ambientais – como stresse, alterações do sono ou certos alimentos (como queijo, chocolate ou vinho) – para espolar as crises. ■

HELENA NORTE
helenanorte@jn.pt



Data: 17.11.2011

Título: O puzzle da enxaqueca

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Notícias

Pág: 64



Bióloga de 32 anos, portadora de nanismo, integra equipa do Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto

Área: 320cm² / 33%

Tiragem: 133.131

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3891314